



**2^a
SÉRIE**

CANAL SEDUC-PI2



PROFESSOR (A):

**LUIZ
ROMERO**



DISCIPLINA:

LITERATURA



CONTEÚDO:

PARNASIANISMO



TEMA GERADOR:

**SAÚDE NA
ESCOLA**



DATA:

30.04.2019

ROTEIRO DE AULA

ACOLHIDA: O PRAZER DE VIVER

APRESENTAÇÃO DA AULA:

- Conteúdo: Parnasianismo
- Recursos: Medicação Tecnológica
- Atividades em sala: Apresentação Discursiva e exemplificação com textos
- Atividades para casa: exercitar a versificação
- Sistema de avaliação: Interação sobre conteúdo

ENCERRAMENTO DA AULA

- Continuação do conteúdo

PARNASIANISMO

1882

FANFARRAS
Teófilo Dias

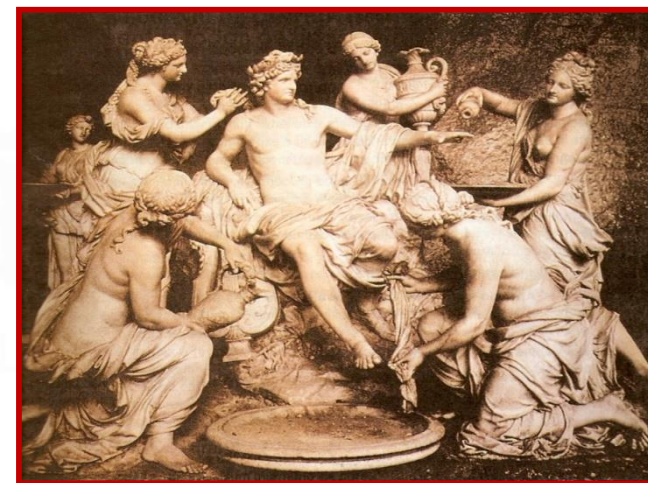
1922

SEMANA DE ARTE MODERNA

- Retomada da cultura clássica
- Caráter descritivo
- Estética da Arte pela Arte:

descomprometimento social
a poesia voltada para si mesma (metalinguagem)

Mitologia
filosofia
literatura



Apolo e as ninfas – François Giraud

OLAVO BILAC (1865-1918)

- É nome mais destacado do Parnasianismo, que representou na poesia um retorno ao clássico.
- O Parnasianismo ganhou pouco destaque na Europa, mas ganhou repercussão no Brasil.
- Propunha uma poesia de elevado valor vocabular e elevada técnica.



OLAVO BILAC (1865-1918)

- O poeta é como um ourives da linguagem e um monge que se isola no ato de criar.
- Estudou Medicina e Direito, mas foi no Jornalismo e como inspetor escolar dedicado aos trabalhos da educação.
- Sua primeira publicação foi **POESIAS** (1888), identificado com as propostas do Parnasianismo. Depois produziu poesias de temas nacionalistas e sensuais.
- Foi um autêntico profissional das letras.



A UM POETA

Longe do estéril turbilhão da rua,
Beneditino, escreve! No aconchego
Do claustro, na paciência e no sossego,
Trabalha, e teima, e lima, e sofre, e sua!

Mas que na forma se disfarce o emprego
Do esforço; e a trama viva se construa
De tal modo, que a imagem fique nua,
Rica mas sóbria, como um templo grego.

Não se mostre na fábrica o suplício
Do mestre. E, natural, o efeito agrade,
Sem lembrar os andaimes do edifício:

Porque a Beleza, gêmea da Verdade,
Arte pura, inimiga do artifício,
É a força e a graça na simplicidade.

(Olavo Bilac)



Spots

PROFISSÃO DE FÉ

[...]

Invejo o ourives quando escrevo:

Imito o amor

Com que ele, em ouro, o alto-relevo

Faz de uma flor.

Imito-o. E, pois, nem de Carrara

A pedra firo:

O alvo cristal, a pedra rara,

O ônix prefiro.

Por isso, corre, por servir-me,

Sobre o papel

A pena, como em prata firme

Corre o cinzel.

Síntese
Estética do
Estilo Parnasiano

(Olavo Bilac)

Poeta = Ourives